

# FH abre mão de 25% de seu salário

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso determinou ontem um corte de 25% no seu salário, nos vencimentos do vice-presidente, Marco Maciel, e dos ministros de Estado. A medida vai vigorar até que o Governo possa reajustar o salário-mínimo para R\$ 100,00. A redução, segundo o presidente, tem um sentido moral, para mostrar que o Executivo está empenhado em reajustar o mínimo. Os ministros, segundo o presidente, aceitaram abrir mão da gratificação de função.

O salário do presidente cai de 121 para 91 salários-mínimos. Fernando Henrique, que ganhou em janeiro R\$ 8.500, vai receber a partir de fevereiro R\$ 6.375. Marco Maciel recebia até o mês passado R\$ 8.000 e, a partir deste mês, vai receber R\$ 6.000, o mesmo valor dos vencimentos dos ministros de Estado. Os reajustes dos salários da cúpula do Executivo foram aprovados pelo Congresso, através de decreto legislativo, no mês passado.

Na Esplanada dos Ministérios, ninguém sabia explicar ontem de que forma os salários serão reduzidos. O Ministério da Administração e Reforma do Estado, que paga os servidores, informou que a diminuição dos salários não está prevista em lei.

A Constituição determina que o Congresso fixe os salários do Executivo, que não pode reduzir os rendimentos. Uma das sugestões em estudo ontem à noite era a doação da parcela que será reduzida para a campanha da fome. A soma dos descontos nos salários do presidente, vice, ministros e secretários corresponde a R\$ 56 mil mensais, o suficiente para comprar cestas básicas para 550 famílias.